

Rosenmann critica situação do ensino

"As condições de ensino nas escolas públicas do Paraná precisam ser revistas imediatamente. A falta de salas de aulas, as classes multisseriadas e a falta de treinamentos e estímulo aos professores estão condenando os filhos dos trabalhadores a permanecerem em condição de desvantagem em termos de educação e perspectivas de futuro".

A denúncia é do deputado federal Max Rosenmann (PDT) que desde o início do ano vem realizando visitas a novos prefeitos eleitos e nestas viagens depõe-se com um quadro verdadeiramente preocupante na área de ensino público.

Segundo ele, a falta de salas de aula está fazendo com que muitas crianças sejam obrigadas a frequentar salões - quiosques, galpões e até mesmos locais insalubres. Além disso, em muitos municípios, por falta de professores e salas, continua o sistema das aulas multisseriadas onde em um mesmo período e numa sala de aula, alunos de várias séries assistem aula dada por uma mesma professora. "Isso é condicionar esses alunos à ignorância. Qual a qualidade de ensinamentos que uma

CEFET-PR promove Salão de Artes

Todos os estudantes que estão cursando o segundo grau no Brasil poderão participar, de 12 a 16 de abril, do XVI Salão de Artes que o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR) está promovendo, em sua unidade de Curitiba.

O salão vem sendo realizado anualmente e tem como finalidade maior a formação, educação e valorização da produção artística dos alunos da escola, mas é aberto também a estudantes de outras instituições.

Só poderão participar do XVI Salão de Artes aqueles que comprovarem, no ato da inscrição, através de uma declaração, atual, fornecida pelo estabelecimento escolar, a que estiverem vinculados, ser alunos regularmente matriculados. Poderão participar ainda ex-alunos do Centro Federal e seus funcionários.

O melhor trabalho professor pode passar para alunos de vários níveis ao mesmo tempo? questiona Rosenmann.

Para o deputado, o governo estadual precisa implementar as escolas consolidadas, essa aceita e utilizada em quase todo mundo, ao mesmo tempo em que assume a existência de déficit físico para receber o contingente de alunos que procuram a rede pública.

O Ministério da Educação já anunciou a construção de 500 salas de aula, cerca de 200 das na região metropolitana para atender a demanda provocada pelo êxodo rural. Essas salas de aula serão feitas nos moldes dos CAICs do governo estadual, assumindo a deficiência existente, coordenar com os municípios a localização destas salas.

Rosenmann diz ainda que no processo de municipalização do ensino o Estado jogou quase toda a responsabilidade da educação para as administrações municipais e é por isso que em muitas localidades, como em Itaperuçu, a situação é quase de calamidade. "Falta material escolar, sala de aula, professores e transporte escolar", detalha Max Rosenmann.

Até hoje os planos diretores no Brasil foram elaborados dentro de uma concepção puramente técnica de tratamento da questão urbana. Porém é preciso ser claro que o Plano Diretor não é sólido nem panaceia para resolver os problemas da cidade. É sim instrumento de luta na mão dos diretores erguidos na sua transformação.

Neste sentido o Plano Diretor não deve ser entendido como instrumento de reforma urbana. Não se trata portanto de uma modelação racionalizada da cidade mas de conquista da cidadania. O plano diretor não é capaz de gerar empregos mas pode aportar condições que favoreçam o desenvolvimento econômico mais consequente do ponto de vista social e ambiental.

O mesmo não deve ser a atribuição exclusiva de um setor técnico de planejamento,

mas produto de uma atuação conjunta dos diversos setores do governo e de sua interlocução com os diversos setores sociais.

O plano não é um projeto de cidade do futuro a ser executado

O cinema em Campo Largo

No longe ouvia-se o bater dos seus tambores que tinhamos em nossa cidade: mantinhamos dançante, aos domingos, ora no Cine Rio Branco, ora no Maceio Soares. Bailes, só nas datas estabelecidas: aniversário dos Clubes ou dos Grêmios Amor-perfeito e Amizade, precedidos daquelas longas e enfadonhas "sessões solenes de posse da nova diretoria".

Os interessados poderiam participar nas proposições de formas visuais - desenho, pintura, escultura, objetos múltiplos, cerâmica e tapeçaria etc; na gráfica - xilogravura, serigrafia, gravura em geral, linoleogravura, fotografia, offset, rotogravura, fotogravura etc; e na proposição utilitária - desenho industrial, comunicação visual e outras formas de expressão. Com isso, a previsão do salão é de Cr\$ 14 milhões.

Cinema possuíam um, de madeira, propriedade do Sr. Benedito Brantes, posteriormente alugado ou arrendado ao João Braga, moço idealista, grande admirador da 7.ª Arte. O Cine Rio Branco ficava na Rua 7 de Setembro, esquina da atual Rua do Centenário, próximo ao Teatro Hayworts, Sangue e Areia, com o belo Tyrone Power, e o filme magistral, então hoje não igualado, E O Vento Levou... com o maior fábulas de todos os tempos, Clark Gable.

Nessa época o D. Pedro teve como colaboradores o Sr. Antonio Winhekski, na cabine das máquinas, Sr. Olavo Heimbecker na recepção dos bilhetes e as senhoras Clarinha e Setembrini Winhekski na venda das entradas.

Enquanto que no ano de 1948, os irmãos Júca e Antônio Puppi, nossos prezados amigos compraram o D. Pedro, por longos anos deram continuidade a esse empreendimento. Com o advento da televisão, o cinema entrou em declínio.

Quem coloca os cartazes na praça, anuncianto o programa, era Nho Jóia Serra Pau, um preto velho, tipo popular, inofensivo, que vendia batatas doces, e prestava pequenos serviços com seu carrinho de mato.

Outro tipo popular dessa época, que apreciava muito o cinema era Nho Dito Garret. De

A terra, tanto urbana como rural, na nossa atual sociedade, estará associada à propriedade privada, tornar-se mercadoria e, como tal, assumir em valor no mercado imobiliário, na medida que vão sendo implantados equipamentos urbanos e comunitários (água, luz, transporte, escola, creches, etc) que os cidadãos vão construindo suas casas, lojas, fábricas, etc.

Nesse sentido, no atual momento em que se elabora um novo Plano Diretor para o município de Campo Largo, há necessidade que nela se introduza as mudanças desejadas pela maioria da população e possa garantir a todos os direitos da cidade.

O plano não é um projeto de cidade do futuro a ser executado

Wilton Roberto Cheva

Lei contra poluição

O deputado Neivo Beraldi (PP) apresentou na Assembleia Legislativa do Paraná um projeto de lei que estabelece normas sobre o controle de resíduos de embarcações, oleodutos e todos os tipos de instalações costeiras. "Acreditamos ser urgente a revisão dos conceitos de tratamento de resíduos lançados na costa e para isso definimos uma série de procedimentos e critérios. Ao mesmo tempo, criamos uma legislação que ajudará a prevenir grandes catástrofes ambientais como nos casos de derrameamento de óleo que vêm ocorrendo em todo o mundo", explica o deputado.

Dentro do novo projeto de Neivo, são definidos os critérios para a operação de navios, portos, terminais e estaleiros no litoral paranaense. "Mas nós não esquecemos de incluir as indústrias litorâneas, marinas, clubes e todas as instalações com potencial de poluir o mar em nossa costa", destaca o parlamentar. A ideia, segundo ele, é disciplinar as emissões de resíduos, separando os perigosos dos não poluidores e definindo que tipo de tratamento será dado a cada um deles.

Plano Diretor

Até hoje os planos diretores no Brasil foram elaborados dentro de uma concepção puramente técnica de tratamento da questão urbana. Porém é preciso ser claro que o Plano Diretor não é sólido nem panaceia para resolver os problemas da cidade. É sim instrumento de luta na mão dos diretores erguidos na sua transformação.

Neste sentido o Plano Diretor não deve ser entendido como instrumento de reforma urbana. Não se trata portanto de uma modelação racionalizada da cidade mas de conquista da cidadania. O plano diretor não é capaz de gerar empregos mas pode aportar condições que favoreçam o desenvolvimento econômico mais consequente do ponto de vista social e ambiental.

O mesmo não deve ser a atribuição exclusiva de um setor técnico de planejamento, mas produto de uma atuação conjunta dos diversos setores do governo e de sua interlocução com os diversos setores sociais.

O plano não é um projeto de cidade do futuro a ser executado

do

Otília Barbosa Braga

L.G. LIMPEZAS LTDA

Serviços de limpeza, com caçamba para 3m³

Rua: Mauro Portugal, 290. Fone: 292:3128, horário res. ou 292:2323 ramal-2143 horário com.

Pedro ou Dionísio

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 004/93

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes divulga o resultado da 1ª Fase de Concurso Público para professores de 1ª a 4ª séries, oficializado pelo Decreto nº. 005/93 datado de 05 de fevereiro de 1993, e convoca os aprovados para participação da 2ª Fase - Prova Oral e realizar-se nos dias 23 e 24 de março a partir das 13h30min, no Colégio Cívico Presidente Kennedy conforme programação abaixo:

Do 1º ao 10º lugar - Dia 23 de março

Do 11º ao 14º lugar - Dia 24 de março

SELEÇÃO PROFESSOR DA 1 SÉRIE A 4 SÉRIE DO 1 GRUPO

CLAS NOME — X INSC MEDIA

26 DANIELE SIMONE RORBACKER	0145	6.00	66 ROSELI BRESSAN PORTUGAL	0273	5.60
27 ELIANE MARIA MAZON	0155	6.00	67 ROSELI DE FATIMA FILA FRANCO	0044	5.60
28 IVANILDA DE SOUZA SILVA	0151	6.00	68 ROSELI DOS SANTOS	0078	5.60
29 MARGARETE ARAUJO	0053	6.00	69 ROSI GOMES DA COSTA	0186	5.60
30 MARIALVA DO ROCIO BEDENE	0292	6.00	70 SANDRA MARCON	0039	5.60
31 SALETE APARECIDA FURTADO	0009	6.00	71 SIMONE DO ROCIO CELUSNIAK	0267	5.60
32 TEREZINHA A. RIBAS DE SOUZA	0014	6.00	72 IANIA APARECIDA SEBBEN	0120	5.60
33 THAIS JULIANA FERREIRA	0236	6.00	73 ADRIANA APARECIDA RONATO	0243	5.40
34 ANA MARIA CARVALHO RIBEIRO	0132	5.80	74 ANA MARIA FEDALTO	0057	5.40
35 ANDREA SOUZA DE PAULA	0182	5.80	75 ANDREE MARTINA HASS	0062	5.40
36 CATARINA GONCALVES RUEHO	0072	5.80	76 CLAUDETTE APARECIDA ALVARENGA	0298	5.40
37 CLAUDIA REGINA FRANQUETO	0293	5.80	77 CLAUDIO TEREZINHA ANDRENSBA	0270	5.40
38 ELAINE APARECIDA MEHL	0040	5.80	78 EDINEA VENESSA TAVARES	0146	5.40
39 ELIANA SPECAMILIO	0064	5.80	79 ELAINE BEATRIZ DRUZIK	0196	5.40
40 ELZA LUCIA DE ALMEIDA	0154	5.80	80 ELIZANGELA BUENO CORDEIRO	0028	5.40
41 GISELMA CRISTIANE PIANARO	0142	5.80	81 EUNICE DA TRINDADE LOPES	0055	5.40
42 JOELMA DE FATIMA MARCON	0012	5.80	82 IZABEL CRISTINA FABRIS	0260	5.40
43 MARCIA CRISTINA KAMINSKI	0170	5.80	83 JAIME KLEINA	0083	5.40
44 MARCIA DO ROCIO CARLOTTI	0122	5.80	84 JAQUELINE MARIA FRANQUETO	0209	5.40
45 MARI ANDRA DO ROCIO LUNARDON	0036	5.80	85 LAURA CARACHENSKI	0069	5.40
46 MARIA CLAUDIA FERREIRA DE LIMA	0222	5.80	86 LIETE SAVIO PERRETTO	0270	5.40
47 MARIA SOLANGE DA SILVA PINTO	0285	5.80	87 LUCIANE DE FATIMA ZANETTI	0110	5.40
48 MARILU SELESTE BASSO	0199	5.80	88 MARCIA REGINA LOPEZ	0098	5.40
49 REBEANE KUROSKI	0068	5.80	89 MIRIELI APARECIDA ZANETTI	0111	5.40
50 ROSELLA APARECIDA DURIGAN	0081	5.80	90 RITA MARIA FERREIRA MERONE	0076	5.40
51 ROSELI AP. MORAES CHYBIR	0016	5.80	91 ROSANA COLTRO	0160	5.40
52 ROSMARI INEZ BABIM	0213	5.80	92 ROSELI REGINA PIECHOTA	0204	5.40
53 SILVÂNIA LOPEZ DE ANDRADE	0128	5.80	93 SISMARA ZATTERA	0005	5.40
54 TERESA CORDEIRO POLETO	0118	5.80	94 TEREZINHA DA PIEDADE F. COSTA	0220	5.40
55 VERILDA BERNARDO	0226	5.80	95 VALCIR LUCIETTO	0263	5.40
56 ARILDE SABINO BOMASSOLI DE SOUZA	0158	5.60	96 VERONICA KOSOVSKI	0047	5.40
57 CELIA REGINA MOZELA	0256	5.60	97 VIVIANE STROPANO	0242	5.40
58 CLAUDETTE APARECIDA ALVES FRAGOSO	0185	5.60	98 ADAIR LIBE	0221	5.20
59 ELAINE CRISTINA DA SILVA	0027	5.60	99 ADALOISIA JOANA VIDAL	0235	5.20
60 EVANILDA MAZON	0050	5.60	100 ADRIANA DO ROCIO ZATERA	0012	5.20
61 HILDIA CARACHENSKI	0090	5.60	101 ADRIANA MARIA DE LIMA	0024	5.20
62 INGRID ROSWITA SCHADE	0130	5.60	102 ANDREA DE CASSIA CASTRO	0034	5.20
63 JOSIMAR STANSKI	0031	5.60	103 ANDREA MAGALI CARON	0097	5.20
64 LEA REGINA CARDOSO	0099	5.60	104 ARLETE INEZ BAIOESKI FEDALTO	0253	5.20
65 MILLORES APARECIDA BETIKOSKI	0117	5.60	105 CRISTINA APARECIDA CAMILLO	0169	5.20
66 MIRENA DO SOCORRO FORTILIA	0046	6.20	106 DIONISIA KMIECICK	0133	5.20
67 ROB M. C. ELGREN	0114				